

## EFEITOS DA SOLUÇÃO DE PLASMA-LYTE E NaCl A 0,9% NA FUNÇÃO RENAL PÓS-TRANSPLANTE DE RIM DE CADÁVER. ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Introdução:** a solução de Plasma-lyte, pela menor concentração de cloro e pH neutro, em comparação com a solução de NaCl 0,9%, pode permitir melhores fluxo sanguíneo renal e ritmo de filtração glomerular. **Objetivo:** verificar a influência de duas soluções cristalóides sobre a incidência de retardo da função do enxerto em pacientes transplantados de rim de doadores cadáveres. **Método:** selecionamos 104 pacientes de ambos os sexos que foram submetidos ao transplante renal com enxerto proveniente de doador cadáver. Os pacientes foram alocados de forma aleatória em dois grupos de 52 indivíduos que se diferenciaram pelo tipo de solução empregada para reposição volêmica intraoperatória, seguindo o mesmo protocolo para administração: solução de Plasma-Lyte ou solução de NaCl a 0,9%. **Resultados:** os grupos foram homogêneos quanto às características demográficas. Dois pacientes do grupo Plasma-Lyte e um do grupo NaCl a 0,9% morreram no período pós-operatório e não foram incluídos na análise. O tempo de isquemia fria do enxerto, representado pela média (desvio padrão) foi 23 (4) e 23 (7) horas,  $p = 0,826$ , nos grupos Plasma-Lyte e NaCl 0,9%, respectivamente. A incidência de retardo da função do enxerto: número de pacientes [% (intervalo de confiança de 95%)] foi 30 [60,0 (46,2-72,4)] e 38 [74,5 (61,1-84,4)] nos grupos Plasma-Lyte e NaCl 0,9%, respectivamente,  $p = 0,140$ . **Conclusão:** em pacientes transplantados com rim de cadáver com elevado tempo de isquemia fria, a incidência de retardo da função do enxerto não sofre influência da solução empregada para a reposição volêmica intraoperatória, Plasma-Lyte ou NaCl a 0,9%.

Conflito de interesse: não há.